

Município de Rio Novo do Sul/ES

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2014**



Assistente Social

Manhã

Organizadora:



CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

Culto do espelho

Um dos produtos mais curiosos da indústria cultural digital é a chamada *selfie*, autorretrato feito com celular que virou mania geral. Em lugares públicos e privados, o usuário, como quem porta um espelho, vira a câmera do telefone para o próprio rosto e, “espelho, espelho meu”, descobre por meio das redes sociais que não existe no mundo ninguém mais bonito do que “eu”.

O autorretrato foi prática comum na história da pintura e da fotografia. Hoje em dia ele é hábito de quem tem um celular à mão. Em qualquer dos casos, a ação de autorretratar-se diz respeito a um exercício de autoimagem no tempo histórico em que técnicas tradicionais como o óleo, a gravura, o desenho foram a base das representações de si. Hoje ele depende das novas tecnologias que, no mundo dos dispositivos, estão ao nosso alcance de forma mais simples.

Não se pode dizer que a invenção da fotografia digital tenha intensificado apenas quantitativamente a arte de autorretratar-se. *Selfie* não é fotografia pura e simplesmente, não é autorretrato como os outros. A *selfie* põe em questão uma diferença qualitativa. Ela diz respeito a um fenômeno social relacionado à mediação da própria imagem pelas tecnologias, em específico, o telefone celular. De certo modo, o aparelho celular constitui hoje tanto a democratização quanto a banalização da máquina de fotografar; sobretudo, do gesto de fotografar.

O celular tornou-se, além de tudo o que ele já era, enquanto meio de comunicação e de subjetivação, um espelho. Nosso rosto é o que jamais veremos senão por meio do espelho. Mas é o rosto do outro que é nosso primeiro espelho. O conhecimento de nosso próprio rosto surge muito depois do encontro com o rosto do outro. Em nossa época, contudo, cada um compraz-se mais com o próprio rosto do que com o alheio. O espelho, em seu sentido técnico, apenas nos dá a dimensão da imagem do que somos, não do que podemos ser. Ora, no tempo das novas tecnologias que tanto democratizam como banalizam a maior parte de nossas experiências, talvez a experiência atual com o rosto seja a de sua banalização.

O autorretrato do tipo *selfie* não seria possível sem o dispositivo dos celulares e suas câmeras fotográficas capazes de inverter o foco na direção do próprio autor da foto. Celular como espelho, a prática da *selfie* precisa ser pensada em relação à atual experiência com a imagem de si. Ora, a autoimagem foi, desde sempre, fascinante. Daí o verdadeiro culto que temos com os espelhos. Assim é que Narciso é o personagem da autoadmiração, que em um grau de desmesura, destrói o todo da vida. Representante da vaidade como amor à máscara que todos necessariamente usamos para apresentarmos-nos uns diante dos outros, Narciso foi frágil diante de si mesmo. Não escaparemos dessa máscara e de seus efeitos perigosos se não meditarmos no sentido do próprio fato de “aparecer” em nosso tempo. Por trás da máscara deveria haver um rosto. Mas não é esse que o espelho captura.

Um julgamento de valor no caso da hiperexposição dos rostos seria mero moralismo se não colocasse em jogo um dos valores mais importantes de nossa época, o que *Walter Benjamin* chamou de “valor de exposição”. Somos vítimas e reprodutores de sua lógica. No tempo da exposição total criamos a dialética perversa entre amar a própria imagem, sermos vistos e acreditarmos que isso assegura, de algum modo, nosso existir. No tempo da existência submetida à aparência, em que falar de algo como “essência” tem algo de bizarro, talvez que, com a *selfie* fique claro que somos todos máscaras sem rosto e que este modo de aparecer seja o nosso novo modo de ser.

(*Marcia Tiburi. Coluna CULT, Culto do espelho. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2014/11/culto-do-espelho//>*)

01

A partir das várias relações estabelecidas pelas preposições, o emprego da preposição “de” no título do texto possui o mesmo sentido visto em:

- A) Perambulando de noite viu situações comprometedoras.
- B) Havia dois carros na garagem sendo um deles de passeio.
- C) Por tremer de medo, sua apresentação não foi satisfatória.
- D) Um homem de bom-senso é sempre visto com bons olhos.

02

Em “O conhecimento de nosso próprio rosto surge muito depois do encontro com o rosto do outro. Em nossa época, contudo, cada um compraz-se mais com o próprio rosto do que com o alheio.” (4º§), o conectivo “contudo” estabelece uma _____ e pode ser substituído sem que haja prejuízo semântico por _____.
Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) oposição / pois
- B) ressalva / no entanto
- C) retificação / por conseguinte
- D) compensação / na maioria das vezes

03

A autora nos diz, no início do texto, que *“Um dos produtos mais curiosos da indústria cultural digital é a chamada selfie, [...]”* (1º§); com essa frase, a autora quer dizer que a *selfie*

- A) mostra-se original. C) demonstra o amadorismo de seus usuários.
B) é vista como uma revolução tecnológica. D) supre necessidades próprias da atualidade.

04

Em *“Em lugares públicos e privados, o usuário, como quem porta um espelho, vira a câmera do telefone para o próprio rosto e, ‘espelho, espelho meu’, descobre por meio das redes sociais que não existe no mundo ninguém mais bonito do que ‘eu’.”* (1º§), é correto afirmar que a autora constrói

- A) uma relação de causa e efeito diante das atitudes apresentadas.
B) sua crítica ao uso da tecnologia referenciada através da intertextualidade apresentada.
C) um posicionamento, com humorismo, contrário à aceitação do uso da tecnologia do século XX.
D) seus argumentos a partir de uma comparação baseada em fatos cotidianos, que se aproximam da realidade.

05

O texto mostra, em sua estruturação, uma série de metáforas. Dentre os segmentos a seguir, assinale o que foge a essa regra.

- A) *“Representante da vaidade como amor à máscara que todos necessariamente usamos para apresentarmo-nos uns diante dos outros, Narciso foi frágil diante de si mesmo.”* (5º§)
B) *“No tempo da exposição total criamos a dialética perversa entre amar a própria imagem, sermos vistos e acreditarmos que isso assegura, de algum modo, nosso existir.”* (6º§)
C) *“Nosso rosto é o que jamais veremos senão por meio do espelho. Mas é o rosto do outro que é nosso primeiro espelho. O conhecimento de nosso próprio rosto surge muito depois do encontro com o rosto do outro.”* (4º§)
D) *“No tempo da existência submetida à aparência, em que falar de algo como “essência” tem algo de bizarro, talvez que, com a selfie fique claro que somos todos máscaras sem rosto e que este modo de aparecer seja o nosso novo modo de ser.”* (6º§)

06

Em *“Em nossa época, contudo, cada um compraz-se mais com o próprio rosto do que com o alheio.”* (4º§), a forma destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) refaz-se. B) apraz-se. C) resigna-se. D) excede-se.

07

Ao se referir ao uso do aparelho celular na atualidade em relação à máquina de fotografar, a autora

- A) assegura que há fatores que se opõem quanto a aspectos positivos e negativos.
B) suaviza a banalização da fotografia mediante a confirmação de sua democratização.
C) sobrepõe a democratização como fator positivo ao que ela considera uso inadequado.
D) potencializa a democratização da máquina fotográfica através do uso do aparelho celular.

08

Em *“[...] que virou mania geral.”* (1º§), o verbo estabelece uma relação com seu complemento que possibilita que a classificação de tal verbo seja _____. Além disso, o sujeito demonstrado no trecho em destaque pode ser classificado como _____. Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) impessoal / inexistente C) transitivo direto / simples
B) intransitivo / inexistente D) transitivo direto e indireto / simples

09

A presença do acento grave, indicativo de crase, em *“relacionado à mediação”* pode ser justificada, pois,

- A) trata-se de uma locução adverbial.
B) trata-se de uma locução prepositiva.
C) a forma verbal rege a preposição “a” diante de substantivo feminino.
D) o termo regente exige a preposição “a” posposta e o termo regido admite o artigo feminino “a” anteposto.

10

Acerca do trecho *“O conhecimento de nosso próprio rosto surge muito depois do encontro com o rosto do outro.”* (4º§), considere as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- A) A omissão de *“O conhecimento de”* permite a substituição de *“surge”* por sua forma nominal.
- B) O acréscimo de *“e a apreciação”* após *“conhecimento”* exige a substituição da forma verbal *“surge”* por *“surgem”*.
- C) A substituição da forma verbal *“surge”* por *“surgiria”* não altera a semântica textual, tendo em vista o emprego da expressão *“muito depois”*.
- D) Ao substituir *“nosso próprio rosto”* por *“nossos próprios rostos”*, o verbo deverá ser flexionado no plural para que a concordância seja preservada.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11

Em um varal, encontram-se três peças de cores diferentes, sendo uma toalha, uma colcha e um lençol. Sabe-se que uma dessas peças está molhada, uma está úmida e uma está seca. Considere ainda que:

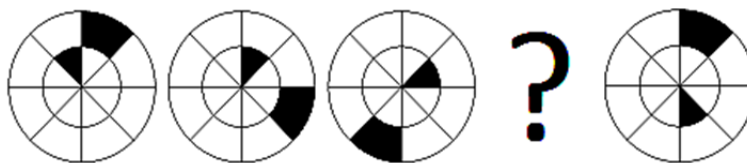
- a peça molhada não é a colcha;
- a peça úmida ou é a verde ou é a toalha;
- nem a colcha está seca nem a peça úmida é azul; e,
- a peça branca não está molhada e o lençol não está seco.

As cores da toalha, da colcha e do lençol são, respectivamente,

- A) branca, verde e azul.
- B) verde, branca e azul.
- C) azul, verde e branca.
- D) branca, azul e verde.

12

Seja a sequência de figuras a seguir.



A figura que corresponde à interrogação é



13

Um veículo fez a travessia de um túnel com velocidade constante de 54 km/h. Numa segunda travessia desse mesmo túnel, ele aumentou a velocidade para 72 km/h e, assim, economizou 45s. É correto afirmar que o comprimento desse túnel é de

- A) 2,1 km.
- B) 2,3 km.
- C) 2,5 km.
- D) 2,7 km.

14

Num reservatório há 41.000 litros de água que serão consumidos diariamente da seguinte forma:

Dias de consumo	Volume consumido (em litros)
1º	50
2º	100
3º	150
4º	200
5º	250
6º	300
....

Em quantos dias o volume de água desse reservatório será consumido?

- A) 39.
- B) 40.
- C) 41.
- D) 42.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões de 27 a 29. Leia-o atentamente.

“O Brasil desperdiçou 37% de toda a água tratada em 2013, segundo relatório do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), serviço ligado ao Ministério das Cidades. Os números de 2013 são os mais recentes divulgados. A média se manteve estável com relação ao verificado em 2012. O ideal, segundo o estudo, é que o índice de desperdício fique abaixo de 20%.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/natureza/noticia/2015/01/pais-desperdicou-37-da-agua-tratada-em-2013-diz-relatorio-do-governo.html>.)

27

O Brasil é considerado um dos países mais ricos em recursos hídricos do Planeta, abrigando pouco mais de 10% de toda a água potável do mundo. Sobre a distribuição geográfica da água potável no Brasil, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Quase dois terços das reservas se encontram nos rios da região Norte, que é a região menos povoada do país.
- () O Sudeste é a região que possui a menor reserva, o que vem gerando crises de abastecimento em várias capitais, como São Paulo.
- () Um quantitativo considerável da água potável do Brasil não está à luz do sol, mas escondido em aquíferos, formações geológicas subterrâneas.
- () A maior reserva de água potável do Brasil está no Aquífero Guarani, que se espalha sob um milhão de quilômetros quadrados, pelo subsolo de todos os estados do Norte e Centro-Oeste do Brasil.

A sequência está correta em

- A) F, F, V, V.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, V, F.
- D) V, V, F, F.

28

São constatações sobre o desperdício da água obtidas pelo estudo do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS):

- I. A água não chega ao consumidor devido a vazamentos em adutoras, redes, ramais, conexões e reservatórios das prestadoras de serviço responsáveis pelo abastecimento.
- II. Enfrentando uma das maiores crises hídricas de sua história, São Paulo foi o município que apresentou o maior índice de desperdício de água no Brasil.
- III. As regiões Norte e Nordeste são as únicas com taxas de desperdício maiores que a média nacional.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) I e III, apenas.

29

Analise as afirmativas correlatas.

- I. “A região metropolitana de São Paulo sofre uma das maiores crises hídricas de sua história, desde que tiveram início as medições nos sistemas de reservatórios fornecedores de água, tendo o sistema Cantareira, a situação mais grave, já que o nível bate sucessivos recordes negativos desde o início do ano de 2015.”

PORQUE

- II. “Uma seca histórica vem assolando a região, com volume de chuvas abaixo dos outros anos, que teve o problema agravado devido à falta de planejamento e de investimentos para amenizar os efeitos da seca.”

Assinale a alternativa correta.

- A) A primeira é uma afirmativa verdadeira e a segunda, falsa.
- B) A primeira é uma afirmativa falsa e a segunda, verdadeira.
- C) As duas afirmativas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- D) As duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

30

A política internacional vive em ciclos. O término da Guerra Fria, em 1991, desencadeou um período de supremacia destacada dos Estados Unidos, no mundo, nos terrenos econômico e político, após dividir esta hegemonia em algumas décadas do século XX com o(a)

- A) Japão.
- B) Alemanha.
- C) Reino Unido.
- D) União das Repúblicas Socialistas Soviéticas – URSS.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.